

nidade Dastoral

N.º 242 - I Série - Domingo II da Páscoa ou da DIVINA MISERICÓRDIA - Ano C - 03 de Abril de 2016



Se não Vir nas Suas Mãos o Sinal dos Cravos

De facto não é o comentário mais feliz na boca de alguém que foi chamado por Jesus, depois de O ter escutado, de ter visto os seus milagres, de ter estado à mesa com Ele, de ter sabido anteriormente, por anúncio do Próprio, que iria sofrer, morrer e ressuscitar: não me chega o que os outros digam.

E todavia há um requisito de verdade naquela exigência. Tomé não é o mais feliz dos Apóstolos naquele momento quando se afasta da comunidade que vê o Senhor. É a misericórdia do Senhor que o não exclui e, poupando-o ao castigo que merecia, Se lhe mostra ainda mais que aos outros. O crucificado é o Ressuscitado; em corpo e alma: não é um fantasma, nem uma produção mental. Tomé tinha voltado.

A fé em Cristo vivo não é um acto privativo, subjectivista, inverificável. É público, objectivo, adequado à razão (embora a ultrapasse), de direito próprio. Felizes os que vivem a comunhão pessoal com Jesus, mas não escondem a luz recebida; os que levam a mesma luz à actividade humana intelectiva, operativa, pública; os que procuram Jesus – Deus como Ele é – e não por mecanismos de projecção racionalista, por mais inteligente que se possa crer a razão humana. Disse-lhe Jesus: porque Me viste, acreditaste.

Pe. António Figueira



4, segunda-feira Anunciação do Senhor — - SOLENIDADE (transferida) ls 7,10-14;8,10 | Sal 39 Hb 10, 4-10 | Lc 1, 26-38

5, terça-feira Act 4, 32-37 | Sal 92 | Jo 3, 7b-15

6, quarta-feira

Act 5, 17-26 | Sal 33 | Jo 3, 16-21

7, quinta-feira S. João Baptista de la Salle, presbítero - MO

Act 5, 27-33 | Sal 33 | Jo 3, 31-36

8, sexta-feira

Act 5, 34-42 | Sal 26 | Jo 6, 1-15 9, sábado

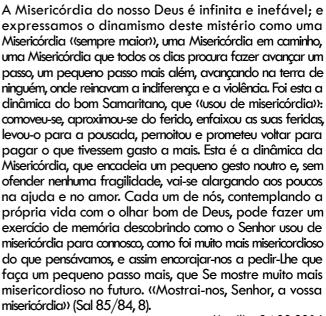
Act 6, 1-7 | Sal 32 | Jo 6, 16-21

10, Domingo III da Páscoa Act 5, 27b-32 | Sal 29 Ap 5, 11-14 | Jo 21, 1-19 ou Jo 21, 1-14



Jesus, eu confio em Ti

A Misericórdia de Deus É Infinita e Inefável



Homilia, 24.03.2016

"Chegar a todos"

((Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizestes» (Mt 25, 40). O que fizermos aos outros, tem uma dimensão transcendente: ((Com a medida com que medirdes, assim sereis medidos)) (Mt 7, 2); e corresponde à misericórdia divina para connosco: «Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados. Dai e ser-vos-á dado (...). A medida que usardes com os outros será usada convosco» (Lc 6, 36-38). Nestes textos, exprime-se a absoluta prioridade da ((saída de si próprio para o irmão)), como um dos dois mandamentos principais que fundamentam toda a norma moral e como o sinal mais claro para discernir sobre o caminho de crescimento espiritual em resposta à doação absolutamente gratuita de Deus.

"Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho, 179"

PARA REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO

- O encontro com Cristo ressuscitado na oração, na escuta da Palavra, nos sacramentos leva-me a amar e a procurar o bem dos outros?
- Como viver o Evangelho da fraternidade e da justiça?

((Jesus, em vós confio)): nestas palavras se resume a fé do cristão, que é fé na omnipotência do Amor misericordioso de Deus.



SÍNODO

Bento XVI, Papa emérito mento